bexs
The world wide bank

BEXS BANCO DE CÂMBIO S/A

CNPJ: 13.059.145/0001-00

Relatório da Administração em 30 de junho de 2023

Aos Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores do Bexs Banco de Câmbio S.A.
São Paulo - SP

A Diretoria do Bexs Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais, apresenta as demonstrações financeiras acompanhadas das suas respectivas notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes, sendo relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

Os documentos foram elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas também estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e de acordo com as normas associadas ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Este documento lista os pontos principais dentre todos os processos desenvolvidos durante este semestre pelo Bexs Banco de Câmbio S.A.

Auditoria

De acordo com a Resolução CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, informamos que durante o semestre findo em 30 de junho de 2023 os Auditores Independentes prestaram, exclusivamente, serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, sem realizar quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesse e perda de independência ou de objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.

Sustentabilidade

O Bexs Banco de Câmbio S.A. adota as melhores práticas de sustentabilidade em seus negócios. Sua política interna de responsabilidade socioambiental contempla os termos da Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, bem como o modelo de controle que deve ser adotado em relação às operações, clientes, parceiros e fornecedores, possibilitando a avaliação e consequente mitigação do risco socioambiental.

A gestão do Risco Socioambiental tem como escopo a avaliação e análise de clientes, parceiros e fornecedores, incluindo a avaliação de *compliance* e a exigência de que, em todos os contratos firmados, conste cláusula prevendo as questões relacionadas ao meio ambiente, trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil, a fim de que sejam identificados os riscos associados aos eventuais danos socioambientais.

Por fim, cumpre enfatizar que o Bexs Banco de Câmbio S.A. apoia projetos em áreas sociais, de saúde, culturais, educacionais e esportivas em entidades reguladas pelos órgãos competentes.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo (PLD/CFT)

O Bexs Banco de Câmbio S.A., com o compromisso constante de prevenir e combater a lavagem de dinheiro, o financiamento ao terrorismo e a corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade com as regulamentações vigentes.

Reafirmando essa premissa, o Bexs Banco de Câmbio S.A. atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Esta estrutura prevê instrumentos de controle, análise e acompanhamento das operações realizadas com clientes e parceiros de forma individualizada. Os sistemas de controles e o monitoramento de operações permitem a identificação tempestiva de situações atípicas.

A área de Compliance é responsável por assegurar o cumprimento dos preceitos previstos nas normas de prevenção à lavagem de dinheiro e de combate ao financiamento do terrorismo, bem como o regular funcionamento dos controles, reportando-se para a Diretoria responsável pelas atribuições definidas na Circular BACEN nº 3.978, de 23 de janeiro de 2020.

Por fim, o Bexs Banco de Câmbio S.A. mantém programa de treinamento institucional de PLD/CFT para o quadro de colaboradores de forma online, com periodicidade anual, aplicação de teste e emissão de certificados de conclusão, em linha com as melhores práticas de mercado.

Conjuntura Econômica

Conjuntura Internacional - 1º Semestre 2023

As principais economias do mundo continuam lutando contra a inflação, a grande vilã da economia global. Ela obrigou os bancos centrais dos EUA e da Zona Euro a adotarem políticas de restrição monetária. Paralelamente, as preocupações se voltaram para o risco de uma recessão, afinal o fim da pandemia trouxe um quadro desafiador: índices recordes de inflação, só comparáveis ao início dos anos 80, e, ao mesmo tempo, economias em recuperação, enfrentando riscos geopolíticos, notadamente a guerra da Ucrânia.

As estimativas de crescimento dos EUA e Europa não são animadoras, respectivamente, 1,8%, 0,9% (FMI). O cenário na China seria mais positivo, 5,2% (FMI). Este número na prática é [illegible] e distante dos anos de ritmo de crescimento em dois dígitos da economia chinesa.

Nos EUA, os números de inflação de junho inequivocadamente mostraram que ela segue uma trajetória de queda. Ela ficou abaixo das expectativas tanto no índice geral (3,0%) quanto no núcleo (4,8%). A mais recente média de três meses está abaixo de 4%, numa perspectiva anualizada, essa métrica só foi menor num período prévio ao atual ciclo de crise inflacionária, em setembro de 2021.

Ainda na principal economia do mundo, podemos identificar alguns sinais positivos. O índice Nasdaq Composite subiu 31,7% desde o início do ano, o mais alto desde o primeiro semestre de 1983. Parte do desempenho se explica pela base comparativa já que o índice caiu 33,1% em 2022.

Até que a situação da economia da Zona do Euro seja esclarecida e os números pessimistas dos indicadores de atividade industrial (PMI) sejam definitivos, o euro pode enfrentar dificuldade. Na zona do euro, o índice de preços ao consumidor (CPI) caiu de 6,1% em maio para 5,5% em junho, em linha com as expectativas. No Reino Unido, o CPI desacelerou mais, ficando em 7,9% em junho, abaixo da estimativa de 8,1%. Em maio, o indicador da inflação era de 8,7%.

Com este quadro as expectativas de crescimento podem ser revistas, as atuais 0,9% para a Zona Euro e 0,4% (FMI) no Reino Unido demonstram o impasse que os bancos centrais destes países enfrentam, os níveis de inflação ainda são altos e o aperto monetário deve prosseguir, ao mesmo tempo [illegible].

O PIB da China cresceu a um ritmo anual de 6,3% no segundo trimestre, abril a junho (vs. o mesmo período de 2022). [illegible]

A segunda maior economia do mundo pode desacelerar no segundo semestre devido à combinação de uma demanda fraca no mercado consumidor interno e a frágil demanda pelas exportações chinesas. [illegible]

Conjuntura Nacional 1º Semestre 2023

As perspectivas da economia brasileira se mostraram mais positivas com o andamento do 1º semestre. Analisando o Relatório Focus (BCB), temos cinco indicadores que atestam essa análise. O IPCA no início do ano era estimado em 5,31%, mas as previsões mais recentes apontam para um índice abaixo de 5%. [illegible]

[illegible] surpreenderam, de 0,80% na virada do ano para 2,26% no início de agosto. Factualmente, o PIB cresceu em 1,9% no 1º trimestre de 2023, o grande componente deste resultado que animou o mercado foi a agropecuária. A alta foi muito expressiva, + 21,6%, a maior desde o quarto trimestre de 1996. Consequentemente a indústria e os serviços não tiveram números tão positivos, foram salvos pelo nosso grande setor exportador.

A movimentação do câmbio refletiu a melhoria interna das expectativas, mas também o fim próximo do ajuste monetário, principalmente nos EUA. Nossa taxa básica de juros se mantém muito atrativa em relação a dos países desenvolvidos, valorizando o câmbio. Na prática a estimativa para 2023 oscilou de R$ 5,27 para R$ 5,00. No dia 30/06 a cotação foi de R$ 4,78.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 45,5 bilhões de janeiro a junho de 2023, conforme dados do MDIC. É o maior saldo positivo desde 1999. O aumento foi de 32,9% em relação ao acumulado nos seis primeiros meses do ano passado, quando a balança comercial registrou um saldo de US$ 34,3 bilhões.

[illegible]

retomada parece mais lenta que o previsto. Em termos de política econômica, tanto o avanço da reforma tributária como o do novo arcabouço fiscal vão fornecer indícios mais objetivos da política econômica proposta pelo atual governo.

Aplicações financeiras

Representada por títulos de emissão do Tesouro Nacional foram classificadas nas categorias "disponível para venda".

Índice de Basileia e outras informações

O índice de Basileia total encerrou o semestre de 2023 em 21,13% (exercício de 2022 em 23,85%).

Os assuntos referentes ao contexto operacional, gerenciamento de risco e Ouvidoria encontram-se em suas notas explicativas.

Agradecimentos

A Diretoria agradece aos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 25 de agosto de 2023.

A Diretoria

Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Ativo			
Disponibilidades	4	25.454	17.158
Instrumentos Financeiros		154.402	379.321
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	8.401	220.623
Títulos e valores mobiliários	6	23.234	18.257
Relações interfinanceiras	7	122.767	139.899
Instrumentos financeiros derivativos		-	542
Outros Ativos	8	359.202	297.656
Ativo Fiscal Diferido	9	1.913	2.310
Imobilizado de Uso	10	8.772	8.777
Intangível	11	16.693	8.371
Depreciações e Amortizações	10; 11	(5.811)	(5.411)
Ativo Total		560.625	708.182

	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Passivo e patrimônio líquido			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		20.708	180.223
Depósitos	12	653	161.422
Relações interdependências	13	20.055	18.801
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Provisões		1.645	1.345
Contingências fiscais e trabalhistas	14	1.645	1.345
Outros Passivos	15	451.543	440.399
Credores Diversos		3.600	-
Patrimônio Líquido	16	83.129	86.215
Capital Social	16.a	50.000	50.000
Reservas de Lucros	16.b	33.150	36.241
Outros Resultados Abrangentes		(21)	(26)
Passivo Total		560.625	708.182

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestre findo em 30 de junho de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	50.000	62.271	(48)	-	112.223
Dividendos distribuídos de exercícios anteriores		(19.000)	-	-	(19.000)
Ajuste ao valor de mercado TVM	-	-	8	-	8
Prejuízo do semestre	-	-	-	(984)	(984)
Destinações:					
Reservas	-	(984)	-	984	-
Saldos em 30 de junho de 2022	50.000	42.287	(40)	-	92.247
Mutações do período	-	(19.984)	8	-	(19.976)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	50.000	36.241	(26)	-	86.215
Dividendos distribuídos de exercícios anteriores		(5.000)	-	-	(5.000)
Ajuste ao valor de mercado TVM	-	-	5	-	5
Lucro do semestre	-	-	-	1.909	1.909
Destinações:					
Reservas	-	1.909	-	(1.909)	-
Saldos em 30 de junho de 2023	50.000	33.150	(21)	-	83.129
Mutações do período	-	(3.091)	5	-	(3.086)

Demonstrações do Resultado - Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Semestres 30/06/2023	Semestres 30/06/2022
Receita da Intermediação Financeira		121.676	75.446
Resultado de operações de câmbio		123.530	65.461
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		10.316	9.138
Resultado de operações com instrumentos financeiros		(12.170)	847
Resultado de Intermediação Financeira		121.676	75.446
Outras Receitas Operacionais		6.342	2.886
Receita de prestação de serviços	17	673	35
Outras receitas operacionais	18	5.669	2.851
Principais Despesas Operacionais		(123.895)	(80.577)
Despesas de pessoal	19	(19.884)	(18.979)
Outras despesas administrativas	20	(47.294)	(18.295)
Despesas tributárias	21	(6.074)	(3.602)
Outras despesas operacionais	22	(50.643)	(39.701)
Despesas de Provisões		(300)	(185)
Provisões com contingências fiscais e trabalhistas	14	(300)	(185)
Resultado antes dos Tributos e Participações		3.823	(2.430)
Tributos e Participações sobre Lucro/(Prejuízo)		(1.914)	1.446
Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.610)	1.446
Provisão para imposto de renda	23	(678)	-
Provisão para contribuição social	23	(540)	-
Ativo fiscal diferido	9/23	(392)	1.446
Participação nos Lucros		(304)	-
Empregados		(304)	-
Resultado Líquido do Semestre		1.909	(984)
Quantidade de ações:		50.000	50.000
Lucro/(Prejuízo) por ação		0,0382	(0,0197)

Demonstrações do Resultado Abrangente - Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Semestres 30/06/2023	Semestres 30/06/2022
Lucro/(Prejuízos) Líquido dos semestres	1.909	(984)
Marcação a mercado de títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda	9	23
Efeitos fiscais	(4)	(15)
Resultado abrangentes dos semestres	1.914	(976)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto - Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Semestres 30/06/2023	Semestres 30/06/2022
Lucro líquido/(prejuízo) do período	1.909	(984)
Ajustes ao lucro líquido/(prejuízo)	1.160	(787)
Depreciações e amortizações	470	470
Ajustes ao valor de mercado de TVM	4	8
Provisões para passivos contingentes	300	185
Atualização de depósitos judiciais	(6)	(4)
Resultado ativo fiscal diferido	392	(1.446)
Aumento líquido/(redução) dos ativos operacionais	(48.838)	(378.572)
Títulos e valores mobiliários	(4.977)	(872)
Relações interfinanceiras	17.131	(1.509)
Instrumentos financeiros derivativos	542	(434)
Outros ativos	(61.539)	(375.772)
Ativo fiscal diferido	5	15
(Redução)/aumento líquido dos passivos operacionais	(144.770)	323.336
Depósitos	(160.769)	(21.837)
Relações interdependências	1.254	(27.477)
Instrumentos financeiros derivativos	2.233	(1.391)
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	-	(261)
Outros Passivos	7.897	374.302
Credores Diversos	3.600	-
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	1.015	-
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(190.539)	(57.007)
Atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizados de uso	-	(160)
Aplicações no intangível	(8.322)	(48)
Alienações de imobilizados de uso	(65)	4
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(8.387)	(204)
Atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(5.000)	(19.000)
Caixa líquido aplicado em atividade de financiamentos	(5.000)	(19.000)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(203.926)	(76.211)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	237.781	238.816
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	33.855	162.605
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(203.926)	(76.211)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e semestres findos em 30 de junho de 2022 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Bexs Banco de Câmbio S.A. ("Banco") é uma instituição de capital fechado e sua matriz está localizada na avenida das Nações Unidas, nº 11.633, na cidade de São Paulo - SP, Brasil. O Banco tem como sua única acionista e controladora a companhia Holding Bexs Banco Participações Ltda. Em 31 de agosto de 2022 a antiga controladora Didier Levy Associados Holding Financeira S.A. efetuou a cisão parcial sendo que o investimento que possuía no Banco passou a ser detido pela Holding Bexs Banco Participações Ltda.

O Banco tem por finalidade principal a realização de operações e serviços de câmbio, intermediação e a prática de operações no mercado de câmbio e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Em 9 de maio de 2022, a Holding Bexs Banco Participações Ltda. chegou a um acordo pela venda de 100% do capital social do Bexs Banco de Câmbio S.A. para Ebury Mass Payments Limited, uma instituição fintech, sediada em Londres, no Reino Unido. A aquisição foi amplamente divulgada na mídia brasileira e internacional. A operação foi aprovada pela Superintendência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em setembro de 2022, porém ainda está em fase de análise e pendente de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976 e alterações da Lei nº 11.638/2007) associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o plano de contas das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF);

b) Com o intuito de reduzir as diferenças na divulgação das demonstrações financeiras entre o determinado pelo COSIF e os padrões internacionais (*IFRS*), o Banco Central do Brasil regulamentou, com base na Resolução CMN nº 4.818, de 29 de maio de 2020, novos procedimentos para elaboração de divulgação dessas demonstrações. Adicionalmente à Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, estabeleceu diretrizes e critérios que passaram a ser obrigatórios. Entre as principais diretrizes estão: **i)** a nova estrutura e contas do Balanço Patrimonial apresentados por ordem de liquidez e exigibilidade; **ii)** a estruturada revisada de Demonstração do Resultado, visando alinhamento ao padrão internacional; **iii)** créditos tributários agora nomeados como "ativo e passivo fiscal diferido" e apresentado em grupos distintos no realizável e exigível a longo prazo; e **iv)** evidência em nota explicativa dos resultados recorrentes e não recorrentes.

O Banco optou por apresentar o balanço patrimonial ativo e passivo na ordem de liquidez e na exigibilidade, respectivamente, nos termos do Art. 23 da Resolução BCB nº 2, de 12 agosto de 2020.

c) A Administração do Banco aprovou as demonstrações financeiras em 25 de agosto de 2023, e elas estão alinhadas à legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância tanto com as normas e resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil quanto pelo Conselho Monetário Nacional. As demonstrações incluem as melhores estimativas e premissas quanto à mensuração de instrumentos financeiros e provisões para perdas e contingências, apesar das incertezas inerentes aos prazos de realização e valores. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas;

d) Moeda funcional: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra maneira.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência *pro rata* ao dia.

b) Disponibilidades

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto. Essas aplicaçõescom vencimentos de em até 90 dias, visam gerenciar os compromissos de curto prazo e estão reconhecidas pelos respectivos valores de aquisição, com seus rendimentos acumulados reconhecidos até a data do balanço. A composição das disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa estão apresentada na nota explicativa nº 4.

c) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, ou seja, todas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da respectiva transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ganhos e perdas resultantes de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

d) Instrumentos financeiros - classificação e mensuração de ativos financeiros

a. Instrumentos financeiros - aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas a valor justo por meio de dados de mercado aberto, cujo valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

b. Instrumentos financeiros - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros, consideradas suas características de liquidez e condições normais de negociação entre partes não relacionadas.

Para os títulos e valores mobiliários, majoritariamente representados por títulos públicos, são baseados pelos preços negociados e divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Instrumentos financeiros derivativos, predominantemente representados por operações com futuros de dólar (*United States Dolar - USD*), são mensurados com base nas cotações disponíveis em bolsas. São contabilizados pelo valor justo e seus ajustes refletidos no ativo quando positivos, e no passivo, quando negativos. São reavaliados subsequentemente também a valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. Atualmente o Banco utiliza operações com dólar futuro para proteger-se das possíveis flutuações de preços.

A avaliação do valor justo envolve estimativas e julgamentos, podendo resultar em um valor justo diferente quando de sua efetiva realização.

De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

(i) Títulos para negociação

São adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

(ii) Títulos disponíveis para venda

São aqueles que não se enquadram na categoria de títulos para negociação e nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzido dos efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento

São aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, e são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Ativo circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelos valores de custo e/ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. Com o objetivo de realizar uma melhor interpretação e conciliação com as notas explicativas.

f) Ativos imobilizados

São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear. O quadro de depreciação com as taxas praticadas está demonstrado na nota explicativa nº 10.

g) Ativos intangíveis

Adquiridos

São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos direitos de uso. O quadro de amortização com as taxas praticadas está demonstrado na nota explicativa nº 11.

Desenvolvidos

São demonstrados pelos custos diretos atribuídos aos ativos intangíveis desenvolvidos pelo Banco nos termos do CPC 04 (R1) - Ativo Intangível (aprovado pela Resolução nº 4.534, de 24 de novembro de 2016). Os ativos intangíveis registrados no Banco são aqueles que: i) exista viabilidade técnica para disponibilizar para uso; ii) a administração tem intenção de concluir e utilizar; iii) o Banco tem a capacidade de utilizar o ativo; iv) existe mercado para utilização dos desenvolvimentos feitos no ativo; v) utilidade do ativo; e vi) o Banco possui recursos técnicos e financeiros para conclusão e utilização do ativo. Os ativos intangíveis desenvolvidos pelo Banco estão demonstrados na nota explicativa nº 10.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas, bem como das obrigações legais, são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, sendo:

Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Provisões

São constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos quanto à natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e o posicionamento de tribunais. São constituídas provisões quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança e quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma eventual saída de recursos para a liquidação das obrigações.

Passivos contingentes

De acordo com o CPC 25, é o termo utilizado para passivos que não são reconhecidos contabilmente pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento já que são considerados perdas possíveis, e devem ser apenas divulgados em notas explicativas (nota explicativa nº 14). As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

i) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Demonstrado pelos valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço, com o objetivo de realizar uma melhor interpretação e conciliação com as notas explicativas.

j) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - Corrente e diferido

O imposto de renda da pessoa jurídica corrente (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) corrente foram calculados com base no lucro tributável ajustado, nos termos da legislação vigente à época. Sendo a alíquota de IRPJ de 25% (15% mais um adicional de 10% sobre a parcela do lucro que excede a R$ 240) e CSLL de 20%. A alíquota da CSLL vem sofrendo alterações nos últimos anos. Abaixo apresentamos a alíquota vigente nos seus respectivos períodos:

Alíquota	Período de vigência
20%	Janeiro a junho de 2021
25%	Julho a dezembro de 2021
20%	Janeiro a julho de 2022
21%	Agosto a dezembro de 2022
20%	A partir de janeiro de 2023

O imposto de renda da pessoa jurídica diferido (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) diferido (ativo e passivo fiscal diferido) são calculados sobre o valor das diferenças temporárias e base negativa de prejuízo fiscal, quando houver, com base nas alíquotas vigentes à época, desde que a realização desses ativos seja, comprovadamente, considerada provável de ocorrer.

k) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente refere-se atividades usuais do Banco em seu contexto de negócios, ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente caracteriza-se por eventos extraordinários e/ou imprevisíveis, com tendência de não se repetir no futuro.

4. Disponibilidades

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Banco Central reservas livres em espécie	50	50
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras	25.404	17.108
Total de disponibilidades	25.454	17.158
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota explicativa nº 5)	8.401	220.623
Total Disponibilidades e caixa e equivalentes de caixa	33.855	237.781

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Operações compromissadas - Letras do Tesouro Nacional	700	210.212
Aplicações em Moeda Estrangeira	7.701	10.411
Total	8.401	220.623

As operações compromissadas são realizadas com prazo de liquidação em D+1.

6. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados na categoria: Títulos disponíveis para venda. Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

O valor de mercado dos títulos disponíveis para venda em 30 de junho de 2023, totalizava R$ 23.234 (em 31 de dezembro de 2022 - R$ 18.257).

Composição	Vencimentos	30/06/2023 Valor de mercado	30/06/2023 Valor de custo	31/12/2022 Valor de mercado	31/12/2022 Valor de custo
Disponível para venda					
Vinculados à prestação de garantia					
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	Acima de 609 dias	23.234	23.271	18.257	18.303
Total		23.234	23.271	18.257	18.303

7. Relações interfinanceiras

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Banco Central - conta de pagamento instantâneo	122.767	139.899
Total	122.767	139.899

Os recursos recolhidos junto ao Banco Central do Brasil em Conta de Pagamentos Instantâneos (Conta PI), a partir de agosto de 2022, passaram a ser remunerados com base na Taxa Selic nos termos do Art. 23-A da Resolução BCB nº 195, de 3 de março de 2022.

8. Outros ativos

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Carteira de câmbio **(i)**	351.718	293.571
Rendas a receber	254	-
Adiantamentos e Antecipações Salariais	914	109
Adiantamentos para viagens	16	3
Depósitos judiciais	197	191
Impostos e contribuições a compensar	2.589	2.667
Pagamentos a ressarcir	673	-
Devedores diversos - exterior	288	351
Despesas antecipadas	2.553	764
Total	359.202	297.656
Circulante	354.390	294.775
Não circulante	4.812	2.881
Total	359.202	297.656

(i) Carteira de câmbio:

	Outros Ativos 30/06/2023	Outros Ativos 31/12/2022	Outros Passivos 30/06/2023	Outros Passivos 31/12/2022
Câmbio comprado a liquidar	92.827	137.532	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	277.624	208.159
Direitos sobre vendas de câmbio	288.083	212.661	-	-
Obrigações por compra de câmbio	-	-	94.839	137.330
Adiantamento em moeda nacional	(29.192)	(56.622)	-	-
Total	351.718	293.571	372.463	345.489

9. Ativo fiscal diferido

	31/12/2022	Constituição	Realização	30/06/2023
Contingências trabalhistas	605	135	-	740
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	1.684	-	(527)	1.157
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	21	-	(5)	16
Total	2.310	135	(532)	1.913

As bases para constituição do ativo fiscal diferido nos respectivos períodos estão abaixo demonstradas:

	30/06/2023 Base IRPJ 25%	30/06/2023 Base CSLL 20%	30/06/2023 Ativo fiscal	31/12/2022 Base IRPJ 25%	31/12/2022 Base CSLL 20%	31/12/2022 Ativo fiscal
Contingências trabalhistas	1.646	1.646	740	1.345	1.345	605
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	2.394	2.791	1.157	3.578	3.948	1.684
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	37	37	16	46	46	21
Total	4.077	4.473	1.913	4.969	5.339	2.310

O Banco, fundamentado por estudo técnico, considerando os resultados projetados para os próximos anos, estimou que a realização desses créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027	>5 anos	Total
Valor a ser realizado	282	1.140	487	1	-	4	1.914
Proporção	15%	60%	25%	0%	0%	0%	100%

Em 30 de junho de 2023, o valor presente do ativo fiscal diferido, representam R$ 1.775 e foram calculados pela média ponderada dos indicadores Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA) e índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M). Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Banco estava com 100% dos seus créditos tributários ativados.

10. Imobilizado de uso

Composição	Taxa	30/06/2023 Custo de aquisição	30/06/2023 Depreciação	30/06/2023 Saldo líquido	31/12/2022 Saldo líquido
Imóveis de uso	4%	2.959	(886)	2.073	2.133
Instalações e benfeitorias	10%	2.639	(1.891)	748	830
Móveis e equipamentos de uso	10%	604	(342)	262	290
Sistema de comunicação - equipamentos	10%	111	(45)	66	72
Sistema de processamento de dados	20%	2.370	(1.669)	701	870
Sistema de segurança	10%	89	(78)	11	13
Total		8.772	(4.911)	3.861	4.208

O Banco manteve os saldos dos bens registrados no ativo imobilizado ao custo histórico em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização. Ressaltamos que esses saldos não excedem o valor recuperável.

11. Intangível

Composição	Taxa	30/06/2023 Custo de aquisição	30/06/2023 Amortização	30/06/2023 Saldo líquido	31/12/2022 Saldo líquido
Software licença de uso	20%	1.189	(900)	289	412
Desenvolvimento de novos projetos **(i)**		15.504	-	15.504	7.117
Total		16.693	(900)	15.793	7.529

(i) Os ativos intangíveis do Banco estão em desenvolvimento e são registrados pelo método de custo e possuem vida útil definida. A vida útil média estimada dos ativos intangíveis é de 5 anos e a amortização iniciará quando da conclusão desses ativos. A Administração do Banco estima que os ativos intangíveis serão concluídos no decorrer do ano de 2023. A administração fez uma avaliação no 1º semestre de 2023 e não identificou indícios de *impairment*.

12. Depósitos

De acordo com a Resolução do CMN nº 3.426, de 21 de dezembro de 2006, é facultado aos bancos de câmbio oferecer contas de depósitos sem remuneração, não movimentáveis pelo titular, cujos recursos sejam destinados à realização de operações ou à contratação de serviços relacionados a seu objeto social.

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos		
Depósitos a vista - pessoas jurídicas	213	568
Outros depósitos - conta de pagamento pré-pagas	440	160.854
Total	653	161.422

13. Relações interdependências

Registra-se nesta conta o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior, a serem cumpridas no país por seu contravalor em moeda nacional, bem como o valor das ordens de pagamento originárias do país e ainda não cumpridas no exterior.

Relações interdependências	30/06/2023	31/12/2022
Ordens de pagamento em moeda estrangeira	20.055	18.801
Total	20.055	18.801

14. Provisões - passivos contingentes

O Banco é parte em processos administrativos e ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, em análise das demandas judiciais pendentes e em decisões anteriores às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas com as ações em curso:

Processos	Quantidades 30/06/2023	Quantidades 31/12/2022	Expectativa de perda
Trabalhistas	4	4	Provável
Trabalhistas	-	1	Possível
Fiscal	1	1	Provável
Cível	1	1	Possível

Processos trabalhistas

O Banco figurava como parte em processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre diferenças salariais, participação nos lucros e resultados (PLR), benefícios das normas coletivas, horas extras, indenização por danos morais, dentre outros. O montante total discutido das ações classificadas com risco provável é de R$ 1.572 (em 2022 era de R$ 1.345) e montante de possível é de R$ 517 (em 2022 era de R$ 360).

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	1.345	1.343
Complemento de provisão no semestre/exercício	227	263
Reversão de provisão no semestre/exercício	-	(191)
Reversão de provisão por pagamento no semestre/exercício	-	(70)
Saldo no final do semestre/exercício	1.572	1.345

Processos fiscais

O Banco figura como parte em processo fiscal, no qual o autor da ação (União Federal) reivindica depósitos de FGTS não realizados.

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	-	-
Complemento de provisão no semestre exercício	73	-
Reversão de provisão no semestre/exercício	-	-
Reversão de provisão por pagamento no semestre/exercício	-	-
Saldo no final do semestre/exercício	73	-
Total Contingências	1.645	1.345

15. Outros passivos

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.352	2.902
Carteira de câmbio **(i)**	372.463	345.489
Provisão para participação nos lucros	305	186
Provisão de IRPJ e CSLL s/ Lucro	203	-
Fiscais e previdenciárias **(ii)**	2.704	4.803
Negociação e intermediação de valores	48.831	57.106
Obrigações por aquisição de bens e direitos	-	45
Provisão para despesas de pessoal	4.717	3.844
Provisão para despesas administrativas **(iii)**	2.987	3.764
Provisão para outras despesas operacionais **(iv)**	16.531	19.812
Valores a pagar a sociedades ligadas	450	2.448
Total	451.543	440.399

(i) Conforme nota explicativa nº 8 (i);

(ii) Fiscais e previdenciárias - Composição:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	1.057
Impostos e contribuições a recolher sobre serviços de terceiros	749	662
Impostos e contribuições sobre salários	851	1.649
PIS/COFINS sobre receita operacional	1.070	1.405
Outros tributos federal/municipal	34	30
Total	2.704	4.803

(iii) Outras despesas administrativas referem-se principalmente a processamento de dados, serviços do sistema financeiro e serviços técnicos especializados;

(iv) Outras despesas operacionais referem-se a convênios firmados com parceiros.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social, tanto em 30 de junho de 2023, quanto em 31 de dezembro de 2022, é de R$ 50.000. O Capital Social, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é composto de 50.000.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Reserva de lucros

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Reserva Legal	10.000	10.000
Reserva de lucros à disposição dos acionistas	23.150	26.241
Total	33.150	36.241

Nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 não foi constituída reserva legal, uma vez que o saldo da reserva legal já atingiu 20% do capital social, conforme Lei nº 6.404/76.

c) Dividendos

No 1º semestre de 2023, foram distribuídos dividendos no valor de R$ 5.000, provenientes da reserva de lucros de exercícios anteriores. Em 2022, o valor disponível foi de R$ 27.200. Não houve destinação de juros sobre o capital próprio no 1º semestre de 2023 nem no exercício de 2022.

17. Receita de prestação de serviços

Composição	30/06/2023	30/06/2022
Rendas de Corretagem de câmbio	17	8
Tarifa TIB recebida	136	27
Rendas comissões	520	-
Total	673	35

18. Outras receitas operacionais

Composição	30/06/2023	30/06/2022
Inovação tecnológica IRPJ e CSLL - Lei nº 11.196/2005	-	2.561
Contingências trabalhistas (reversão de provisão)	-	261
Reversão de provisões administrativas	187	6
Diferença de Liquidação	264	-
Variação monetária ativa	22	5
Variação Cambial Positiva	4.720	-
Outras receitas operacionais	476	18
Total	5.669	2.851

19. Despesas de pessoal

Composição	30/06/2023	30/06/2022
Honorários	1.841	1.197
Pessoal - benefícios	2.686	2.055
Pessoal - encargos	4.086	4.110
Pessoal - proventos	11.115	11.533
Pessoal - treinamento	38	48
Seleção e contratação	7	-
Remuneração de estagiários	111	36
Total	19.884	18.979

20. Outras despesas administrativas

Composição	30/06/2023	30/06/2022
Processamento de dados	8.060	6.786
Serviços do sistema financeiro	34.006	5.618
Serviços técnicos especializados	3.071	3.716
Propaganda e publicidade	295	314
Amortização e depreciação	469	470
Aluguéis	313	341
Comunicações	247	262
Outras despesas administrativas	833	788
Total	47.294	18.295

21. Despesas tributárias

Composição	30/06/2023	30/06/2022
COFINS	5.113	3.020
PIS	831	491
Outras despesas tributárias	130	91
Total	6.074	3.602

22. Outras despesas operacionais

Outras despesas operacionais referem-se essencialmente à convênios firmados com parceiros, representado por 99% da despesa (97% em 31 de dezembro de 2022), e outras despesas operacionais por 1% da despesa (3% em 31 de dezembro de 2022).

23. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O resultado de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (CSLL) apurado está demonstrado no quadro abaixo:

Apuração da base de cálculo	30/06/2023 IRPJ	30/06/2023 CSLL	30/06/2022 IRPJ	30/06/2022 CSLL
Resultado antes da tributação sobre o Lucro/(Prejuízo)	3.824	3.824	(2.430)	(2.430)
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	25%	20%	25%	20%
Imposto de renda e contribuição social	956	765	(607)	(486)
(Adições)/exclusões temporárias	10	8	(19)	(15)
(Adições)/exclusões permanentes	(19)	-	(623)	(498)
Adicional de imposto de renda	30	-	-	-
Subtotal	977	773	(1.249)	(999)
Crédito tributário s/ contingência trabalhista	-	-	19	15
Ajuste de alíquota CSLL e alterações exclusões ano anterior	-	-	221	547
Prejuízo Fiscal	(299)	(233)	-	-
Total	678	540	(1.009)	(437)

A alíquota de CSLL foi majorada de 20% para 25% a partir de julho de 2021, conforme Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021, retornando para 20% a partir de janeiro de 2022. A partir de agosto de 2022 a alíquota da CSLL foi majorada novamente de 20% para 21%, retornando para alíquota de 20% a partir de janeiro de 2023.

24. Limites operacionais

Os requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência, do Nível I e do Capital Principal, são apurados com base no Conglomerado Prudencial (formado pela instituição líder Bexs Banco de Câmbio S.A. e pela Bexs Corretora de Câmbio S.A.), de acordo com a Resolução CMN nº 4.950, de 30 de setembro de 2021, por meio de metodologias definidas nas Resoluções CMN nº 4.955 e nº 4.958, ambas de 21 de outubro de 2021.

Em 30 de junho de 2023, os limites operacionais estão devidamente atendidos, com confortável margem reportada entre o Patrimônio de referência e o mínimo exigido para o *RWA*.

A situação do Conglomerado Bexs em relação ao risco da exposição das operações financeiras está assim representada:

	Junho/2023
Ativos ponderados pelo risco RWA (Risk *Weighted Asset*)	315.066
Patrimônio de referência para comparação com *RWA*	66.561
Patrimônio de referência mínimo exigido para o *RWA*	25.205
Índice de Basileia	21,13%

25. Transações com partes relacionadas

	30/06/2023 Ativos (Passivos)	31/12/2022 Ativos (Passivos)	30/06/2023 Receita (Despesas)	31/12/2022 Receita (Despesas)
Bexs Tecnologia da Informação Ltda.				
Depósitos a vista	(454)	(568)	-	-
Comissões a pagar	(53)	(93)	(456)	(1.694)
Valores a pagar a Ligadas (i)	-	(2.448)	-	-
Valores a pagar a Ligadas (ii)	(450)	-	(1.683)	-
Outros valores (iii)	1.514	-	-	-
Total	557	(3.109)	(2.139)	(1.694)
Holding Bexs Banco Participações Ltda.				
Valores a receber	19	-	-	-
Total	19	-	-	-
Newco Didier Participações Ltda.				
Valores a receber	1	-	-	-
Total	1	-	-	-

(i) O Banco atuou como prestador de serviços para a empresa Bexs Tecnologia da Informação Ltda. (Tecnologia) para pagamento de operações em que a Tecnologia solicitava ao Banco pagamentos às pessoas físicas, por ordem de seu contratante (empresa de tecnologia situada no exterior). Durante os trabalhos e análises efetuadas pela área de Tecnologia da Informação, acompanhado pela Administração, constatou-se que houve pagamentos em duplicidades por erro operacional e sistêmico de gestão do Banco, motivo pelo qual reconheceu o valor a pagar à Tecnologia em contrapartida ao grupo do resultado "Outras Despesas Operacionais" o montante de R$ 0 em 30 de junho de 2023 (R$ 2.448 em 31 de dezembro de 2022).

(ii) Ressarcimento de folha de pagamento: Salários, Encargos Benefícios, Provisões Férias e 13º Salário.

(iii) O Banco adquiriu da Bexs Tecnologia da Informação Ltda o ativo intangível que está em desenvolvimento. O valor total de R$ 1.514 pago até 30 de junho de 2023 e refere-se às parcelas antecipadas. Estima-se que o ativo intangível em desenvolvimento será concluído em dezembro de 2023, ocasião em que será formalizado o contrato de compra e venda com definição do preço de venda ajustado entre as partes. O valor pago antecipadamente pelo Banco está registrado no grupo de "Despesas Antecipadas".

a) As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado no tocante a encargos e prazos;

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

Os membros da Diretoria são remunerados com valores compatíveis com as responsabilidades de cada um e coerentes com a complexidade das operações realizadas, sem comprometer a geração de resultados e sua destinação, inclusive pela constituição de reservas.

O Banco incorreu nos seguintes pagamentos de benefícios fixos e variáveis aos Diretores:

Composição	30/06/2023	30/06/2022
Bônus pagos	249	-
Proventos	1.592	1.197
Encargos sociais	358	269
Total	2.199	1.466

26. Gerenciamento de risco operacional

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 32º, o Bexs Banco de Câmbio S.A. gerencia seus riscos operacionais em consonância com as disposições regulamentares e com as melhores práticas do mercado. A Diretoria está consciente e engajada na gestão do referido risco, tendo definido e aprovado a política de gerenciamento, coordenado as atividades de gestão relacionadas a esse risco e disponibilizado recursos humanos e materiais adequados para tal fim. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

27. Gerenciamento de risco de mercado

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 25º, o Bexs Banco de Câmbio S.A. possui estrutura de gerenciamento de risco de mercado, que é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição em taxas de juros e taxas de câmbio da instituição. As aplicações financeiras são concentradas em ativos de emissão do governo federal. A política de gerenciamento de risco de mercado contempla decisões relativas à utilização de derivativos e hedge. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

28. Gerenciamento de risco de liquidez

Em observância ao que estabelece a Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 37º, o Bexs Banco de Câmbio S.A. possui política de gerenciamento de risco de liquidez compatível com a complexidade de suas operações e adequada ao fluxo de entradas e saídas das operações de câmbio das quais intermedia, além das saídas para liquidar compromissos administrativos. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

29. Gerenciamento de capital

Os objetivos do Bexs Banco de Câmbio S.A. na gestão de capital concentram-se principalmente nos seguintes aspectos:

- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados onde opera;
- Salvaguardar a capacidade operacional para que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos demais "*stakeholders*"; e
- Manter base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios.

A adequação da quantidade de capital do Banco e o seu uso são monitorados por meio de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê da Basileia, e na forma orientada pelo Banco Central do Brasil, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas periodicamente ao órgão competente. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

30. Gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 38º, o Bexs Banco de Câmbio S.A. gerência seus riscos sociais, ambientais e climáticos por meio de diretrizes, papéis e responsabilidades e melhores práticas.

Além disto, o Bexs Banco de Câmbio S.A. tem sua política de responsabilidade social, ambiental e climático, divulgada a todos os seus colaboradores, nos termos da Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021. A política está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

31. Análise de sensibilidade

O Conglomerado Prudencial (formado pela instituição líder Bexs Banco de Câmbio S.A. e pela Bexs Corretora de Câmbio S.A.) exerce a gestão do risco de mercado em conformidade com o estabelecido nos normativos emitidos pelo Banco Central do Brasil, fazendo uso das melhores práticas de mercado, atuando de forma conservadora e mantendo a exposição de risco de mercado dentro dos limites definidos, visando minimizar a materialização das perdas, uma vez que estas podem impactar seu Patrimônio de Referência (PR) e consequentemente degradar as condições de normalidade operacional e continuidade de seus negócios.

O quadro abaixo demonstra os valores das exposições relacionadas ao risco de mercado, usando como teste de sensibilidade, considerando um cenário de deterioração dessas exposições em 25% e 50%. O cenário mais agressivo (deteriorado a 50%) aponta um percentual de exposição baixo quando comparado com o PR.

Fator de risco	R$ Exposição 30/06/2023	R$ Cenário deterioração 25%	R$ Cenário deterioração 50%
Taxa de juros pré-fixada	192	239	287
Cupom de moeda	1.073	1.341	1.609
Moedas	8.033	10.041	12.050
Total	9.298	11.621	13.946
Efeito da exposição sobre PR	13,97%	17,46%	20,95%

Os fatores de risco "Taxa de juros pré-fixada" e "Cupom de moeda" referem-se às operações classificadas na carteira de negociação. O fator de risco "Moedas" refere-se às exposições cambiais.

32. Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020.

33. Resultado não recorrentes

No primeiro semestre de 2023 e 2022 o Banco não incorreu em qualquer "Resultado não recorrente" que requer divulgação em separado em suas demonstrações financeiras.

34. Eventos Subsequentes

O Banco não apresentou eventos subsequentes após o encerramento do 1º semestre de 2023 até a data de publicação destas demonstrações financeiras que requeressem publicação.

A Diretoria

Fabiano Bezerra de Lima - Contador - CRC-1SP262865/O-9

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Acionistas e Administradores do
Bexs Banco de Câmbio S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Bexs Banco de Câmbio S.A. ("Banco")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Bexs Banco de Câmbio S.A.** em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2023.

BDO

BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1
Ismael Nicomédio dos Santos
Contador CRC 1 SP 263668/O-4